

# A ÉTICA E OS RECURSOS HÍDRICOS

Eng. Civil e Sanitarista Josemá de Azevedo

O estabelecimento de uma Política de Recursos Hídricos requer que se adote uma fundamentação em princípios que sejam de concordância geral, pois a gerência desses recursos hídricos envolve visões muitas vezes conflitantes. Por exemplo, numa represa os “vazanteiros” querem que a água baixe para que haja mais áreas para vazantes, enquanto que os pescadores ou usuários de água para beber pretendem que os níveis das águas se mantenham o máximo possível para a garantia da piscicultura ou do resguardo de uma seca.

As políticas públicas a serem adotadas têm que ter **foco na equidade, solidariedade, justiça social, no gerenciamento ecológico e ter a água como bem comum**. Com esse encaminhamento chegamos a conclusão que a administração dos recursos hídricos é um problema ético.

Pela prática comum, sabemos que é difícil distribuir a água disponível através de medidas de “justiça ética”. No entanto, se acreditarmos que essa “segurança ética” não é somente um luxo ao alcance dos ricos e sim um direito de todos, temos que focar neste sentido. Todos da natureza (homens, animais, vegetais etc) precisamos da água, pois ela é a fonte da vida. **Porém isso não nos dá o direito de usarmos toda a água que quisermos utilizar.**

O acesso à informação sobre a água por todo o público é fundamental para a sedimentação de uma postura ética em relação aos recursos hídricos. **PARTILHAR, CUIDAR, POUPAR e CONSERVAR** os recursos hídricos são premissas essenciais para assegurar um desenvolvimento sustentável, ou seja, aquele que preserva nossas vidas e as vidas das gerações futuras. “Boa parte da administração hídrica diz respeito ao encontro de um equilíbrio ético entre o uso, a mudança e a preservação de nossa terra e dos recursos hídricos”.

A tecnologia hoje disponível nos ensina que, se houver cooperação, a água que existe é suficiente. Fora da cooperação não há Ética. A Conferência das Nações Unidas sobre a Água, em 1977, proclamou que “todos os povos... têm direito ao livre acesso a água potável em quantidades e qualidade iguais às suas necessidades básicas”, refletindo princípios éticos universais, quais sejam:

- Princípio da dignidade humana
- Princípio da participação de todos
- Princípio da solidariedade
- Princípio da igualdade humana
- Princípio da economia e
- Princípio do bem comum

Cabe aos governos estabelecer parâmetros e diretrizes claras relacionadas com a água, implantando leis, regulamentos, subsídios, impostos e incentivos para o bom uso dos recursos hídricos. Às comunidades locais deve-se atribuir responsabilidades no compartilhamento da administração do **recurso água**, fazendo-se o maior uso de suas experiências e competências e estimulando-se cada vez mais o princípio da equidade.

A água é um tema fundamental em nossas vidas e deve estar presente diariamente em nossas reflexões, pois ela existe numa quantidade fixa na natureza e nossa população segue aumentando a cada dia. Precisamos desenvolver colaboração e parcerias objetivando criar um futuro seguro e sustentável para o **recurso água** e isso só será possível com a participação de toda a sociedade.

(Publicado em O Poti de 01/02/2004)